



24^o Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Intercorrências Clínicas E Distúrbios Neonatais Em Recém-Nascidos Prematuros Tardios

Autores: RAISSA ARAGÃO GOMES DA CUNHA (UNP), ANA FLÁVIA DE OLIVEIRA GALVÃO, ISA MARYANA ARAÚJO BEZERRA DE MACEDO, DANIELA MOLITOR DE SOUZA, RAQUEL NUNES DE LIMA, VIVIAN DE MORAIS NUNES TEIXEIRA, ALLAN MALHEIROS STOLTEMBERG, JORGE JOSÉ SOUSA PINTO, ALICE MARIA PARENTE DE SÁ BARRETO VIEIRA, MANOEL REGINALDO ROCHA DE HOLANDA

Resumo: INTRODUÇÃO: Prematuros tardios são recém-nascidos com idade gestacional entre 34 semanas e 36 semanas e 6 dias. Devido a imaturidade fisiológica e metabólica, a prematuridade tardia está associada a maior morbimortalidade. OBJETIVOS: Analisar a prevalência de intercorrências clínicas e distúrbios neonatais em recém-nascidos prematuros tardios (RNPT). METODOLOGIA: Estudo transversal envolvendo todos os nascimentos de partos prematuros tardios ocorridos no período de 2008 a 2014 em um hospital de Natal-RN. Os dados foram obtidos por meio da análise de prontuários. RESULTADOS: A população de estudo foi composta por 478 RNPT, sendo 53,5 do sexo masculino. A idade gestacional média foi de 34,94 semanas e o peso médio ao nascimento foi de $2448,75 \pm 501,13g$. Houve predomínio de parto cesáreo (95). Em 40,6 dos casos houve necessidade de reanimação neonatal. No que se refere aos agravos à saúde, observou-se prevalência de icterícia, correspondendo a 82,9 dos pacientes, e distúrbios respiratórios, de modo que 66,3 dos pacientes apresentaram taquipneia transitória do recém-nascido (TTRN) e 22 síndrome do desconforto respiratório (SDR). Além disso, 5,5 dos prematuros apresentaram apneia, 2,8 hipertensão pulmonar persistente, 1,9 pneumotórax e 0,9 hemorragia pulmonar. Outras morbidades observadas foram hemorragia peri-intraventricular (HPIV), presente em 5,9 dos pacientes, sepse precoce (5,1) e sepse tardia (1,3). Do total de prematuros tardios analisados, 97,4 receberam alta hospitalar, 1,9 foram a óbito, e 0,7 foram transferidos para outro hospital. CONCLUSÃO: RNPT representam uma população de risco no período neonatal com alta taxa de morbimortalidade. No estudo observou-se maior prevalência de icterícia e distúrbios respiratórios, principalmente TTRN e SDR. Devido à imaturidade e ao atraso no desenvolvimento das vias de conjugação hepática da bilirrubina, os prematuros tardios apresentam maior probabilidade de desenvolver icterícia prolongada. O maior risco de problemas respiratórios nesses recém-nascidos, por sua vez, decorre da imaturidade das estruturas pulmonares, tendo em vista que a maturidade continua pelas 34-36 semanas de gestação. Apesar dos agravos observados, verificou-se desfecho favorável com alta hospitalar para a maioria da população estudada.